



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Fórum Intersetorial como estratégia para a composição de Redes de Cuidado ao usuário de crack
Autor	LAURA BORGES DE ARAUJO
Orientador	LEANDRO BARBOSA DE PINHO

FÓRUM INTERSETORIAL COMO ESTRATÉGIA PARA A COMPOSIÇÃO DE REDES DE CUIDADO AO USUÁRIO DE CRACK

Autor: Laura Borges de Araujo

Orientador: Leandro Barbosa de Pinho

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O uso de crack aparece como um dos desafios no campo das políticas públicas de saúde. Estando envolvidas diversas dimensões neste uso e pensando-se sobre uma rede de saúde ampliada e articulada, a intersetorialidade desponta enquanto princípio norteador das práticas em saúde mental. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo conhecer estratégias utilizadas por Viamão para compor redes de cuidado ao usuário de crack. **Metodologia:** Trata-se de um recorte da pesquisa “ViaREDE” – Avaliação Qualitativa da Rede de Serviços de Saúde Mental para Atendimento a Usuários de Crack, desenvolvida pela Escola de Enfermagem da UFRGS e financiada pelo CNPq. Possui foco avaliativo, qualitativo, fundamentado nos pressupostos teórico-metodológicos da Avaliação de Quarta Geração. A coleta de dados deu-se a partir da aplicação de entrevistas baseadas no círculo hermenêutico-dialético e observações de campo, contando com a participação de 10 usuários, 11 familiares, sete gestores do sistema de saúde mental e oito trabalhadores do CAPS AD. Os dados foram coletados no período de outubro de 2012 a março de 2013. **Resultados:** Os resultados mencionam a existência de uma rede fragmentada e invisível no município, com dificuldades de comunicação entre os dispositivos de cuidado que a compõem. Destacou-se a necessidade de investimento em espaços compartilhados para discussão e problematização das políticas, e o fórum intersetorial apresentou-se como uma estratégia potente nesse sentido. Trata-se de um espaço de reuniões sistemáticas desenvolvidas com diferentes setores (educação, saúde, jurídico) e tem a função de intervir na concepção e na atenção ao usuário de drogas, com base nas prerrogativas introduzidas pelas políticas públicas contemporâneas de saúde mental. A construção desses encontros compartilhados para problematizar e discutir o cuidado em saúde mental foi avaliada pelos grupos de interesse como uma saída para melhorar a comunicação entre os serviços de saúde mental com a sociedade civil e os equipamentos sociais, no sentido de conhecer mais a realidade do usuário, seu contexto de vida, seu território e suas relações. **Conclusão:** Entende-se que há a necessidade de constante investimento nessas estratégias que possibilitem a comunicação e a educação permanente das equipes, que possa também discutir a infraestrutura dos serviços e as estratégias de cuidado que trabalhem com o território do usuário. Valorizando a intersetorialidade, considera-se que seja possível diminuir a centralidade do serviço especializado e a fragmentação dos processos de gestão do cuidado.